

# PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 3

---

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

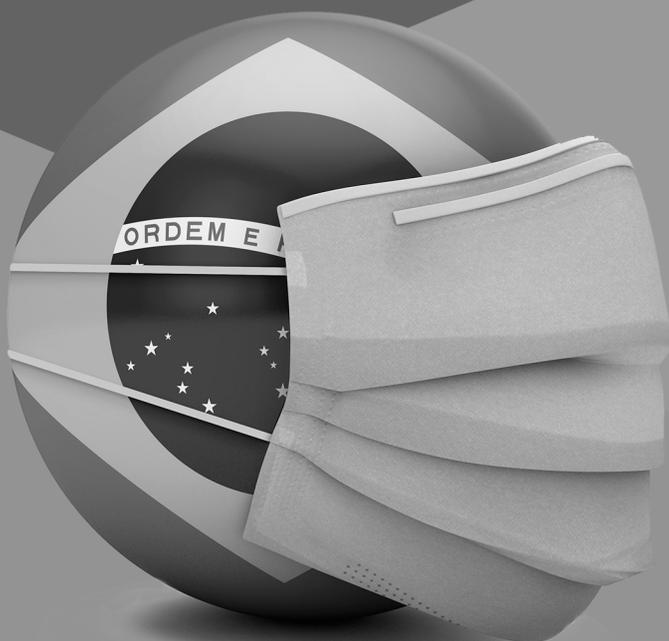


Atena  
Editora  
Ano 2020

# PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 3

---

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Luis Henrique Almeida Castro  
 Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
 Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

P962 Problemas e oportunidades da saúde brasileira 3 /  
 Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda  
 Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. -  
 Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF  
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
 Modo de acesso: World Wide Web  
 Inclui bibliografia  
 ISBN 978-65-5706-470-2  
 DOI 10.22533/at.ed.726201610

1. Saúde pública. 2. Brasil. 3. Política de saúde. 4.  
 Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II.  
 Moreto, Fernanda Viana de Carvalho (Organizadora). III.  
 Pereira, Thiago Teixeira (Organizador). IV. Título.

CDD 362.10981

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**

Ponta Grossa - Paraná - Brasil  
 Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Dentre as esferas do conhecimento científico a saúde é certamente um dos temas mais amplos e mais complexos. Tal pode ser justificado pela presença diária desta temática em nossa vida. Por esta obra abordar as atualidades concernentes aos problemas e oportunidades da saúde brasileira, um dos tópicos mais visitados em seus capítulos é – não obstante – o estado de pandemia em que se encontra o país devido ao surgimento de uma nova família de coronavírus, o Sars-Cov-2, conhecido popularmente como Covid-19. Com sua rápida disseminação, atingiu diversas regiões pelo globo terrestre, causando uma série de impactos distintos em diversas nações. Se anteriormente o atendimento em saúde para a população no Brasil já estava no centro do debate popular, agora esta matéria ganhou os holofotes da ciência na busca por compreender, teorizar e refletir sobre o impacto deste cenário na vida social e na saúde do ser humano.

Composto por sete volumes, este E-book apresenta diversos trabalhos acadêmicos que abordam os problemas e oportunidades da saúde brasileira. As pesquisas foram desenvolvidas em diversas regiões do Brasil, e retratam a conjuntura dos serviços prestados e assistência em saúde, das pesquisas em voga por diversas universidades no país, da saúde da mulher e cuidados e orientações em alimentação e nutrição. O leitor encontrará temas em evidência, voltados ao campo da infectologia como Covid-19, Leishmaniose, doenças sexualmente transmissíveis, dentre outras doenças virais. Além disso, outras ocorrências desencadeadas pela pandemia e que já eram pesquisas amplamente estabelecidas pela comunidade científica podem se tornar palco para as leituras, a exemplo do campo da saúde mental, depressão, demência, dentre outros.

Espera-se que o leitor possa ampliar seus conhecimentos com as evidências apresentadas no E-book, bem como possa subsidiar e fomentar seus debates acadêmicos científicos e suas futuras pesquisas, mostrando o quão importante se torna a difusão do conhecimento dos problemas e oportunidades da saúde brasileira.

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ABORDAGEM HISTEROSCÓPICA DOS MIOMAS SUBMUCOSOS: REVISÃO DE LITERATURA**

Eduardo Frank Marsaro  
Ana Luiza Nunes Martins  
Ândrea Gomes Salles  
Bruna Knanda Queiroz Macedo  
Katerine Bertoline Serafim de Carvalho  
Matheus Mendes Barbosa  
Nathalia Cristina Pereira da Silva  
Rodrigo Zanoni Costa Porto  
Thaissa Rodolfo Almeida de Carvalho  
Wildlainy Leite Lima

**DOI 10.22533/at.ed.7262016101**

### **CAPÍTULO 2..... 8**

#### **ALCOOLISMO FEMININO: ANÁLISE DO PERFIL ATRAVÉS DA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Eliane Moura da Silva  
Antônia Gomes de Olinda  
Natasha Bezerra de Carvalho  
Daniele Moura de Souza  
Jacqueline Bernal  
Jefferson Teodoro de Assis  
Leonardo Oliveira Silva  
Francisca Jessica Lima dos Santos Costa  
Francisco Hliângelo Vieira Barros  
Maria Alcione Silva Gomes Roseno

**DOI 10.22533/at.ed.7262016102**

### **CAPÍTULO 3..... 17**

#### **ALEITAMENTO MATERNO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

Margarete Aparecida Salina Maciel  
Andréa Timóteo dos Santos Dec  
Mackelly Simionatto

**DOI 10.22533/at.ed.7262016103**

### **CAPÍTULO 4..... 24**

#### **ANÁLISE CONCEITUAL: REFLEXÕES SOBRE PARTO HUMANIZADO**

Luana Silva de Sousa  
Germana Pinheiro Correia Lima  
Ana Karoline Barros Bezerra  
Jéssica Cunha Brandão  
Nayara Santana Brito  
Francisca Josiane Barros Pereira  
Ryvanne Paulino Rocha

Angelita Livia da Silveira Brito  
Raissa Emanuelle Medeiros Souto  
Ismaelle Ávila Vasconcelos  
Mateus Moura da Silva  
Eryjocy Marculino Guerreiro Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed.7262016104**

**CAPÍTULO 5..... 35**

**ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL DE DTPA EM GESTANTES NO PERÍODO DE 2013 A 2018: UMA OBSERVAÇÃO A NÍVEL REGIONAL**

Tom Ravelly Mesquita Costa  
Andréia Ferreira dos Santos  
Maria Simone Lopes  
Mariana Veras Rocha Borges  
Pedro Henrique dos Santos Silva  
Sara Sabrina Vieira Cirilo  
Victor Trindade da Cruz  
Giovanna Stefanne Lópes Barbosa  
João Cesar Lima  
Rafael Santos Correia  
Sandy Alves Pereira  
Deodato Narciso de Oliveira Castro Neto

**DOI 10.22533/at.ed.7262016105**

**CAPÍTULO 6..... 45**

**ANÁLISE DO RASTREAMENTO DE CÂNCER DE MAMA EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS RESIDENTES NO PIAUÍ ENTRE 2011 E 2018 POR BIÊNIOS, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA**

Giovanna Stefanne Lópes Barbosa  
Isabella Pires Gomes Mendes  
Isabella Cabral Ferraz  
Victor Augusto Soares Sotero  
Raysa Maria Silva de Araujo  
Martha Laura Leão dos Santos Silva  
Tom Ravelly Mesquita Costa  
Eduardo de Carvalho Carneiro  
Mariana Veras Rocha Borges  
Marinice Saraiva Attem  
Bruno Cunha da Costa  
Caroline Camargo Bandeira da Silveira Luz

**DOI 10.22533/at.ed.7262016106**

**CAPÍTULO 7..... 54**

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR ABORTAMENTO ESPONTÂNEO EM PARNAÍBA-PI ENTRE 2009 E 2018**

Giovanna Stefanne Lópes Barbosa  
Mariana Veras Rocha Borges  
Marinice Saraiva Attem

Tom Ravelly Mesquita Costa  
Eduardo de Carvalho Carneiro  
Gabriel Phelipe Dantas Do Nascimento  
Isabella Pires Gomes Mendes  
Isabella Cabral Ferraz  
Victor Augusto Soares Sotero  
Raysa Maria Silva de Araujo  
Martha Laura Leão dos Santos Silva  
Nayana Alves de Brito Melo Okasaki

**DOI 10.22533/at.ed.7262016107**

**CAPÍTULO 8.....63**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE PORTADORA DE HIV NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Vanessa de Jesus Guedes Dias  
Laécyo Nascimento Araújo  
Jucelia Lima Sousa  
Heloiza Nayla da Costa Oliveira  
Elizete Silva Rodrigues  
Ana Paula Cunha Duarte  
Mariana da Cunha Costa  
Layrla Fernandes Pereira  
Geovane Moura Viana  
Laís Daniela dos Santos Viana  
Caroline Natielle Rocha da Silva  
Samantha Alves Fernandes

**DOI 10.22533/at.ed.7262016108**

**CAPÍTULO 9.....72**

**ASSOCIAÇÃO ENTRE A VIA DE PARTO E COMPLICAÇÕES MATERNAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL**

Carolina Fordellone Rosa Cruz  
Thais Bette Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.7262016109**

**CAPÍTULO 10.....82**

**COMPARAÇÃO ENTRE AS CAUSAS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR RELACIONADAS A GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO EM PARNAÍBA, PIAUÍ E BRASIL, NO ANO DE 2018**

Giovanna Stefanne Lópes Barbosa  
Mariana Veras Rocha Borges  
Marinice Saraiva Attem  
Tom Ravelly Mesquita Costa  
Eduardo de Carvalho Carneiro  
Daniela Winckler Mass  
Isabella Pires Gomes Mendes  
Isabella Cabral Ferraz  
Victor Augusto Soares Sotero  
Raysa Maria Silva de Araujo

Martha Laura Leão dos Santos Silva  
Nayana Alves de Brito Melo Okasaki  
**DOI 10.22533/at.ed.72620161010**

**CAPÍTULO 11..... 92**

**CORIOCARCINOMA DE COLO UTERINO: UM ESTUDO DE CASO**

Laís Rocha Brasil  
Lucas Oliveira Cunha  
Everton Pereira Dias Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.72620161011**

**CAPÍTULO 12..... 102**

**DESLOCAMENTO PREMATURO DE PLACENTA (DPP) ASSOCIADA À DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO (DHEG)**

Verônica Costa Messias Medeiros

**DOI 10.22533/at.ed.72620161012**

**CAPÍTULO 13..... 114**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CONDUTAS ÉTICAS DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL**

Claudiane Santana Silveira Amorim  
Carla Costa da Silva  
Fernanda Cruz de Oliveira  
Mônica de Cássia Pinheiro Costa  
Sávio Felipe Dias Santos  
Vaneska Tayná Pinto Barbosa  
Aloma Sena Soares  
Bruna Renata Faria Santos  
Debora Mylena Azevedo Rosa  
Erilene Castro dos Santos  
Dione Seabra de Carvalho  
Líliá Pimenta de Moraes

**DOI 10.22533/at.ed.72620161013**

**CAPÍTULO 14..... 120**

**O IMPACTO DA ECLÂMPSIA NA MORTALIDADE MATERNA OBSTÉTRICA DIRETA NO NORDESTE DO BRASIL (2009-2018) – UM ESTUDO DESCRITIVO ECOLÓGICO**

Carolina Pinheiro Pereira  
Sulyanne Saraiva de Almeida  
Luana Natália de Sena Costa  
Inácia Allyne Fernandes Lobato  
Matheus Alves Vieira  
Letícia Gama Rubia  
Maria Rachel Vieira Boaventura

**DOI 10.22533/at.ed.72620161014**

<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>131</b>
<b>O PAPEL DO GESTOR EM SAÚDE NOS CASOS DE PACIENTES MASTECTOMIZADAS</b>	
Ana Carla Gomes Rosa	
Igor Domingos de Souza	
Valter Aragão do Nascimento	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72620161015</b>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>141</b>
<b>PREVALÊNCIA DE CITÓLISE EM PREPARADOS CERVICOVAGINAIS NO EXAME PAPANICOLAOU</b>	
Edneia Peres Machado	
Juliane Jagas Neves	
Andrea Timóteo dos Santos	
Karin Mariane Bach dos Santos	
Carmen Antônia Sanches Ito	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72620161016</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>145</b>
<b>QUALIDADE DE VIDA E DO SONO EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA QUE PARTICIPAM DO PROJETO RITMO E SAÚDE DA AFASC</b>	
Luana Silva dos Santos	
Robson Pacheco	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72620161017</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>153</b>
<b>TRATAMENTO CIRÚRGICO DO ENDOMETRIOMA: UMA REVISÃO INTEGRADA</b>	
Matheus Mendes Barbosa:	
Ana Luiza Nunes Martins:	
Ândrea Gomes Salles	
Bruna Knanda Queiroz Macedo	
Eduardo Frank Marsaro	
Nathalia Cristina Pereira da Silva	
Rodrigo Zanoni Costa Porto	
Thaissa Rodolfo Almeida de Carvalho	
Wildlainy Leite Lima	
Katerine Bertoline Serafim de Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72620161018</b>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>160</b>
<b>USO INDISCRIMINADO DE SUBSTÂNCIAS PARA EMAGRECER E SEU IMPACTO NA SAÚDE DA MULHER</b>	
Camila Fortes Castelo Branco Magalhães	
Camila de Jesús Pires	
José Gabriel Fontenele Gomes	
Yasmin Gomes do Nascimento	
Aurélio Silva Gonçalves	
Myrela Raissa Avelino De Souza	

Antonia Aline Rocha de Sousa  
Luanna Macedo da Costa Lima  
Kelson Adriano da Costa Oliveira  
Joyce Maria Machado dos Santos  
Sara de Melo Ibiapina Neres  
Wesley Tiago Bitencourt de Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.72620161019**

<b>SOBRE OS ORGANIZADORES .....</b>	<b>174</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>176</b>

# CAPÍTULO 6

## ANÁLISE DO RASTREAMENTO DE CÂNCER DE MAMA EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS RESIDENTES NO PIAUÍ ENTRE 2011 E 2018 POR BIÊNIOS, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 07/07/2020

### **Giovanna Stefanne Lópes Barbosa**

Universidade Federal do Delta do Parnaíba,  
Curso de Medicina  
Parnaíba-Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/2980249092093311>

### **Isabella Pires Gomes Mendes**

Universidade Federal do Delta do Parnaíba,  
Curso de Medicina  
Parnaíba-Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/4272357849891324>

### **Isabella Cabral Ferraz**

Universidade Federal do Delta do Parnaíba,  
Curso de Medicina  
Parnaíba-Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/1082569279408975>

### **Victor Augusto Soares Sotero**

Universidade Federal do Delta do Parnaíba,  
Curso de Medicina  
Parnaíba-Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/3023746103498833>

### **Raysa Maria Silva de Araujo**

Instituto de Educação Superior do Vale do  
Parnaíba, Curso de Medicina  
Parnaíba-Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/7643938312516002>

### **Martha Laura Leão dos Santos Silva**

Universidade Federal do Delta do Parnaíba,  
Curso de Medicina  
Parnaíba-Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/0494287282156440>

### **Tom Ravelly Mesquita Costa**

Universidade Federal do Delta do Parnaíba,  
Curso de Medicina  
Parnaíba-Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/0525068318809559>

### **Eduardo de Carvalho Carneiro**

Instituto de Educação Superior do Vale do  
Parnaíba, Curso de Medicina  
Parnaíba-Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/5128213552274861>

### **Mariana Veras Rocha Borges**

Universidade Federal do Delta do Parnaíba,  
Curso de Medicina  
Parnaíba-Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/5930342479033842>

### **Marinice Saraiva Attem**

Instituto de Educação Superior do Vale do  
Parnaíba, Curso de Medicina  
Parnaíba-Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/2215842401298907>

### **Bruno Cunha da Costa**

Universidade Federal do Piauí, Campus  
Ministro Reis Velloso, Curso de Fisioterapia  
Parnaíba-Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/5766029393680921>

### **Caroline Camargo Bandeira da Silveira Luz**

Universidade Federal do Delta do Parnaíba,  
Curso de Medicina  
Parnaíba-Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/8038273673744291>

**RESUMO:** No Brasil, os índices de mortalidade por Câncer de Mama (CM) em mulheres são

bastante elevados. Todavia, quando diagnosticado em estágios iniciais, tem bom prognóstico. Com isso, diversas estratégias são adotadas a fim de aumentar o número de diagnósticos precoces do CM, sendo a Mamografia Bilateral de Rastreamento (MBR) considerada o padrão ouro. Objetivo: Analisar a distribuição do rastreamento de CM em mulheres de 50 a 69 anos no Piauí, em biênios entre 2011 e 2018, considerando a faixa etária. Métodos: Estudo descritivo transversal em que o número de MBR realizadas em mulheres em cada biênio foi dividido pela média da quantidade de mulheres residentes no Piauí no biênio correspondente. Foram consideradas as faixas etárias da amostra com intervalos de 5 anos compreendidos entre 50 e 69 anos. Todos os dados foram retirados do DATASUS. Resultados: Entre 2011 e 2018 foram realizadas 231.096 MBR no Piauí. No período analisado, observou-se aumento na proporção de MBR realizadas para todas as faixas etárias, sendo de 14,5% em 2011/2012 e 28,9% em 2017/2018. Contudo, pode-se identificar uma relação inversa entre idade e a realização da MBR, sendo mais comum no estrato de 50 a 54 anos, com média de 25,1% e mais incomum no estrato de 65 a 69 anos, com média de 17,7%. Ao avaliar a tendência de cada faixa etária, pode-se observar que o estrato de 55 a 59 anos apresentou maior aumento (16,7%) no período analisado. Conclusão: A proporção entre a população residente no Piauí e a quantidade de exames realizados aumentou no período observado. Entretanto, a cobertura da realização de mamografias é insuficiente. Faz-se necessária a elaboração de estratégias de educação em saúde para elevar o conhecimento da população sobre a importância do diagnóstico precoce.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mamografia, Programas de Rastreamento, Neoplasias da Mama.

### ANALYSIS OF BREAST CANCER SCREENING IN WOMEN AGED 50 TO 69 YEARS LIVING IN PIAUÍ BETWEEN 2011 AND 2018 BY BIENNIUM, ACCORDING TO AGE GROUP

**ABSTRACT:** In Brazil, breast cancer (BC) mortality rates in women are high. However, when diagnosed in early stages, it has a good prognosis. Thus, several strategies are adopted in order to increase the number of early diagnoses of BC, and bilateral screening mammography (BSM) is the gold standard. It is recommended to perform BSM within the age group of 50 to 69 years old (YO), since there is an increased risk of BC at older ages. Objective: To analyze the distribution of BC screening in women aged 50 to 69 YO in Piauí, in biennia between 2011 and 2018, considering the age group. Methods: A cross-sectional descriptive study in which the number of BSM performed in women in each biennium was divided by the average number of women living in Piauí in the corresponding biennium. The sample age ranges were considered at 5-year intervals ranging from 50 to 69 YO. All data were taken from DATASUS. Results: Between 2011 and 2018, 231.096 BSMs were held in Piauí. There was an increase in the proportion of BSM performed for all age groups, being 14.5% in 2011/2012 and 28.9% in 2017/2018. However, an inverse relationship is identified between age and performance of BSM, being more common in the 50 to 54 YO stratum (25.1%), and more unusual in the 65 to 69 YO stratum (17.7%). When assessing the trend of each age group, it is observed that the 55 to 59 YO stratum showed the largest increase (16.7%). Conclusion: The proportion between population living in Piauí and number of tests performed increased in the observed period. However, the coverage of BSM is insufficient. It is necessary to develop health education strategies to increase the knowledge of the population about the importance

of early diagnosis.

**KEYWORDS:** Mammography, Mass Screening, Breast Neoplasm.

## 1 | INTRODUÇÃO

O Câncer de Mama é a forma mais prevalente de câncer na população feminina em todo o mundo, excetuando-se os cânceres de pele não-melanoma. No Brasil, os índices de mortalidade por câncer de mama em mulheres são bastante elevados. Se trata de uma doença multifatorial, com fatores de risco modificáveis, como os hábitos de vida e outros não modificáveis, como idade, sexo, histórico familiar e histórico reprodutivo e ginecológico (OLIVEIRA *et al.*, 2019).

Atualmente, devido ao aumento do risco dessa doença em idades mais avançadas, o Ministério da Saúde e o Instituto Nacional do Câncer recomendam a realização da mamografia bianual dentro da faixa etária de 50 a 69 anos (INCA, 2015). Essa indicação é utilizada para mulheres que não possuem alta probabilidade de ter câncer de mama e que apresentaram resultados normais do exame (MIGOWSKI *et al.*, 2018).

O rastreamento da doença é um conjunto de técnicas que são realizadas em pacientes desprovidos de sintomas, com o intuito de detectar o câncer de mama nas fases iniciais. A principal forma de realizar o rastreamento, ou seja, de detectar os tumores na fase pré-clínica, é utilizando os exames de imagem, sendo a mamografia considerada o padrão-ouro. A eficiência do rastreamento na redução da mortalidade por câncer de mama é observada por meio de estudos randomizados (SILVA; HORTALE, 2012).

Em relação ao diagnóstico por meio de exames de imagem, a classificação BI-RADS é uma importante aliada na avaliação dos achados e auxilia na padronização dos laudos. Atualmente essa classificação possui sete categorias que variam de 0 a 6. Dessas, quando a categorização está em 1 ou em 2, os achados são benignos. As características dos nódulos suspeitos para malignidade, classificados entre BI-RADS 4 e 5 são, sobretudo, nódulo denso e espiculado ou microcalcificações ramificadas (NASCIMENTO; SILVA; MACIEL, 2009).

O tratamento mais utilizado no câncer de mama é a intervenção cirúrgica, que pode ser realizada por meio de cirurgia conservadora da mama ou mastectomia, de acordo com o estadiamento clínico da doença, a localização, e o volume do tumor. Há depender do estadiamento da doença e da biologia tumoral, a quimioterapia poderá, ou não, ser indicada, em alguns casos, previamente à cirurgia ou posteriormente à cirurgia. A utilização de terapia hormonal é indicada apenas quando o tumor é receptor hormonal positivo (MCDONALD *et al.*, 2016). É necessário ressaltar que a mastectomia implica modificação da autoimagem feminina e tem o potencial de modificar relacionamentos conjugais. Assim, muitas torna-se necessário o acompanhamento psicológico da paciente (PEREIRA; GOMES; OLIVEIRA, 2017).

O objetivo desse estudo é analisar como está distribuído o rastreamento do câncer de mama em mulheres com idade entre 50 e 69 anos no estado do Piauí, em biênios entre 2011 e 2018, considerando a faixa etária. Assim, essa análise possibilita avaliar a adesão das mulheres às técnicas de prevenção e correlaciona-la com a idade.

## 2 | METODOLOGIA

Foi realizado um estudo descritivo transversal, em que foi feita a análise do rastreamento de câncer de mama em mulheres de 50 a 69 anos residentes no Piauí, entre 2011 e 2018, por biênios. Todas as informações foram obtidas através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), na plataforma TABNET, ferramenta a qual disponibiliza informações que podem servir de auxílio, por exemplo, para a elaboração de programas de ações de saúde.

Os dados das quantidades de Mamografia Bilaterais de Rastreamento (MBR) foram obtidos do setor Assistência de Saúde do TABNET, na categoria Produção Ambulatorial, a qual traz dados do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS). Foram utilizados os filtros de período (2011 a 2018), local de residência (Piauí), procedimento (Mamografia Bilateral para Rastreamento), faixa etária (50 a 69 anos) e sexo (feminino).

Para obtenção da estimativa populacional por faixa etária nos anos de 2011 a 2018, foram utilizadas as informações de estatísticas demográficas e socioeconômicas também presentes no TABNET. As variáveis de pessoas do sexo feminino, entre 50 a 69 anos, residentes no estado do Piauí também foram utilizadas para filtrar as projeções populacionais do período.

Após a tabulação de todas as informações no software Microsoft Excel 2016®, foi realizada a média das projeções populacionais por faixa etária de cada biênio: 2011/2012, 2013/2014, 2015/2016 e 2017/2018 e realizada a proporção com a soma das MBR dos mesmos anos que compõem cada biênio. Os dados foram apresentados em tabelas e gráficos para melhor visualização dos dados.

## 3 | RESULTADOS

A população média formada por pessoas do sexo feminino entre 50 e 69 anos residentes no estado do Piauí entre 2011 e 2018 é de aproximadamente 253.570 mulheres. A distribuição dessa população ao longo dos biênios nesse período e segundo a faixa etária está descrita na Tabela 1.

Faixa etária	Média da população feminina entre 50 e 69 anos, residentes no estado do Piauí, por biênios			
	2011/2012	2013/2014	2015/2016	2017/2018
50 a 54 anos	76.950	81.419	85.166	88.113
55 a 59 anos	64.018	67.851	71.976	76.405
60 a 64 anos	51.111	54.838	58.590	62.280
65 a 69 anos	39.381	42.136	45.299	48.748
<b>TOTAL</b>	<b>231.460</b>	<b>246.243</b>	<b>261.030</b>	<b>275.546</b>

Tabela 1: Média da população feminina entre as faixas etárias de 50 a 54 anos, 55 a 59 anos, 60 a 64 anos e 65 a 69 anos residente no estado do Piauí nos biênios de 2011/2012, 2013/2014, 2015/2016 e 2017/2018.

Fonte: Projeção da população das unidades da federação por sexo e grupos de idade: 2000-2030 (DATASUS).

Entre 2011 e 2018, foram realizadas 231.079 MBR em mulheres de 50 a 69 anos, faixa etária adotada na estratégia de rastreamento de câncer de mama do Ministério da Saúde. A cada biênio analisado, observou-se aumento na proporção de MBR realizadas para todas as faixas etárias de 14,5% em 2011/2012 para 28,9% em 2017/2018 (Gráfico 1).

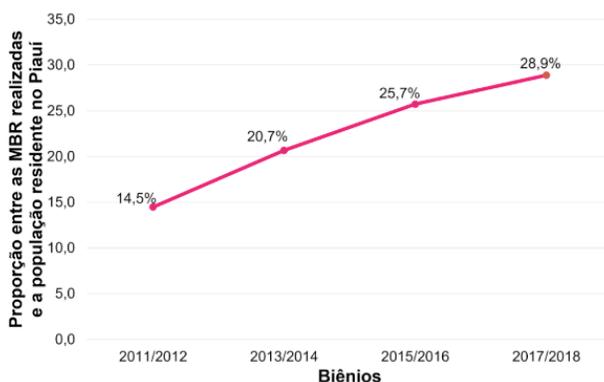


Gráfico 1: Proporção entre MBR realizadas e população residente no Piauí entre 2011 e 2018 por biênios.

Nota: O valor de cada ponto foi obtido pelo total de MBR realizadas em mulheres de 50 a 69 anos, no Piauí, a cada biênio x 100/média de mulheres residentes no Piauí, dessa faixa etária no mesmo período.

Fonte: DATASUS.

Ao comparar-se as faixas etárias das mulheres que realizaram MBR à população residente no estado, obteve-se as médias em porcentagem. Ao longo dos biênios, pode-se identificar uma relação inversa entre a idade e a realização do exame, sendo mais comum no estrato mais jovem, de 50 a 54 anos, e mais incomum no estrato de mais velho, de 65 a 69 anos (Gráfico 2).

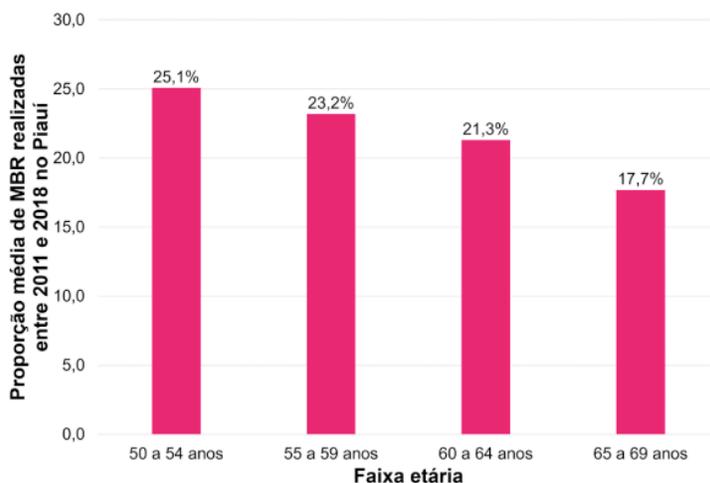


Gráfico 2: Média da proporção entre MBR realizadas no Piauí e população residente, por faixa etária, entre 2011 e 2018.

Nota: O valor de cada coluna foi obtido pelo total de MBR realizadas por mulheres residentes no Piauí, de cada faixa etária no período de 2011 a 2018 x 100/média de mulheres residentes no Piauí, de cada faixa etária no mesmo período.

Fonte: DATASUS.

Analisando a tendência de cada faixa etária separadamente, observa-se o aumento na realização da MBR em todas as faixas etárias ao longo de todo o período analisado. Sendo este aumento maior na faixa etária de 55 a 59 anos, de 16,7% no período analisado, enquanto os estratos de 60 a 64 e 65 a 69 anos obtiveram aumentos similares, de 13,3%, no mesmo período analisado. O gráfico 3 resume essa distribuição das MBR realizadas pelas quatro faixas etárias ao longo dos biênios analisados.

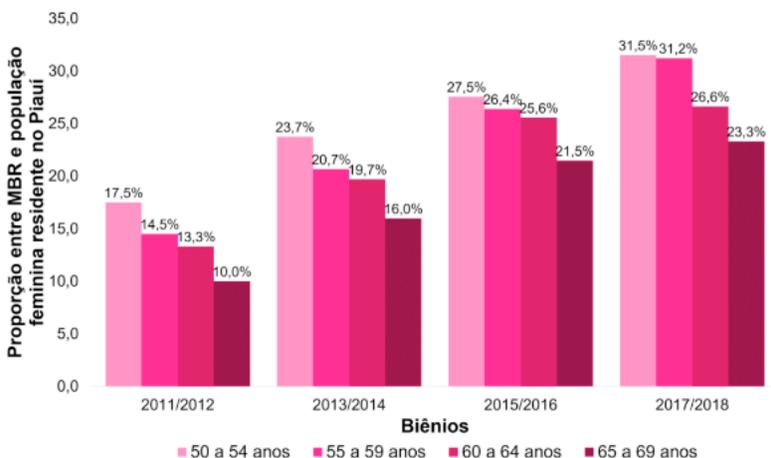


Gráfico 3: Proporção entre MBR realizadas no Piauí e população residente por faixa etária entre 2011 e 2018 por biênios.

Fonte: DATASUS.

#### 4 | DISCUSSÃO

O câncer de mama representa, no mundo, a neoplasia maligna mais frequentemente diagnosticada em mulheres (BARRETO; MENDES; THULER, 2012). Sendo no Brasil o tipo de câncer que mais mata mulheres todos os anos. A introdução do rastreamento mamográfico tem contribuído para a queda da mortalidade em mulheres de vários países, uma vez que a realização do exame permite a detecção de tumores ainda em fases iniciais da doença, possibilitando que as pacientes tenham boa resposta às terapias hoje disponíveis (MOSS *et al.*, 2012; YOULDEN *et al.*, 2012).

O estudo objetivou avaliar a estratégia de saúde pública para o rastreamento do câncer de mama no estado do Piauí. A avaliação buscou estimar a proporção entre MBR realizadas e a população residente no Piauí por faixa etária por biênio. Assim, o estudo pode direcionar a adequação da estratégia federal na realidade estadual, a fim de sanar as problemáticas identificadas neste artigo.

A cobertura do rastreamento do câncer de mama entre mulheres de 50 a 69 anos tem se revelado ainda insatisfatória, apresentando valores de MBR em 8 anos que corresponderia a uma cobertura ideal de um biênio. Pode-se atribuir isso à dificuldade de acesso das mulheres mais vulneráveis ao serviço de assistência médica, seja por falta de informação ou de meios para tanto.

A idade acima de 65 anos influenciou na adesão à mamografia. Observa-se um decréscimo na média de MBR em todos os biênios à medida que a idade progride, sugerindo dificuldade de acesso à tais serviços por pessoas mais idosas. Este dado

expõe fragilidades do próprio sistema de saúde logo em seu início, a nível de atenção primária, a qual ainda possui 60 milhões de pessoas não cadastradas e, por conseguinte, não assistidas (HARZHEIM *et al.*, 2020). Pessoas estas que não são beneficiadas com busca ativa, visitas domiciliares, projetos de prevenção e promoção à saúde, repercutindo desfavoravelmente na detecção precoce da doença.

No entanto, com relação a cada faixa etária separadamente o número de mulheres que realizou rastreamento aumentou ao longo dos oito anos analisados, possivelmente devido à melhoria, mesmo que discreta, das campanhas educativas promovidas pelos meios de comunicação atuais.

Os dados apontam que o número total de MBR, somando-se os oito anos analisados, ainda é menor que a média da população feminina entre 50 e 69 anos residente no estado do Piauí no primeiro biênio investigado. Tal fato sugere que a cobertura da estratégia no estado ainda está longe do ideal. Assim, uma reavaliação das estratégias empregadas no estado se faz necessária para identificar as principais barreiras que impedem a realização do exame.

A análise demonstra, ainda, que a proporção entre MBR realizadas e população residente no Piauí no período estudado duplicou entre o primeiro e último biênio, sugerindo que há sim um esforço em ampliar a cobertura da estratégia. Contudo, ao examinar essa proporção segundo cada faixa etária nota-se que o envelhecimento se associa inversamente com a realização do exame, demonstrando um contrassenso a estratégia que busca rastrear uma doença causada pelo processo de envelhecimento.

Biênio após biênio a proporção segundo faixa etária continua a diminuir conforme o envelhecimento, o que demonstra uma carência permanente na estratégia empregada no estado e a necessidade de readaptação do plano empregado. Mais estudos analisando o perfil das mulheres nas faixas etárias atendidas pela estratégia precisam ser realizados para que se entenda quais as dificuldades vivenciadas por essa população, e o que deve ser modificado por aqueles envolvidos no planejamento e execução de tais ações.

Em suma, apesar da cobertura da estratégia de rastreamento de câncer de mama em mulheres de 50 a 69 anos residentes no Piauí ter melhorado expressivamente no período estudado, ainda se mantém aquém do preconizado. As estratégias empregadas precisam ser revisadas no sentido de ampliar a cobertura e manter o acompanhamento das pacientes ao longo dos anos, garantindo sua permanência no plano de rastreio.

## 5 | CONCLUSÃO

O câncer de mama ocasiona alto índice de mortalidade feminina. Nesse cenário, o rastreamento tem um papel fundamental na diminuição desses números, visto que a descoberta da doença em estádios iniciais gera alta probabilidade de cura. No Piauí, a proporção entre a população residente no estado e a quantidade de exames realizados

aumentou no período observado. No entanto, ainda não existe uma ampla cobertura da realização de mamografias na população alvo. Desse modo, torna-se necessária a elaboração de estratégias de educação em saúde que visem elevar o conhecimento da população sobre a importância do diagnóstico precoce, com o intuito de reduzir a mortalidade por câncer de mama.

## REFERÊNCIAS

BARRETO, A. S. B.; MENDES, M. F. M.; THULER, L. C. S. Avaliação de uma estratégia para ampliar a adesão ao rastreamento do câncer de mama no Nordeste brasileiro. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 2, p. 86-91, fev. 2012.

HARZHEIM, E. *et al.* Bases para a Reforma da Atenção Primária à Saúde no Brasil em 2019: mudanças estruturantes após 25 anos do Programa de Saúde da Família. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 15, n. 42, 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). **Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2015.

MCDONALD, E. S. *et al.* Clinical diagnosis and management of breast cancer. **Journal of Nuclear Medicine**, v. 57, n. Supplement 1, p. 9S-16S, 2016.

MIGOWSKI, A. *et al.* Diretrizes para detecção precoce do câncer de mama no Brasil. II - Novas recomendações nacionais, principais evidências e controvérsias. **Cad. Saúde Pública**, v. 34, n. 6, 21 jun. 2018.

MOSS, S. M. *et al.* The impact of mammographic screening on breast cancer mortality in Europe: a review of trend studies. **J Med Screen.**, v.19, suppl. 1, pp. 26-32, 2012.

NASCIMENTO, J. H. R.; SILVA, V. D.; MACIEL, A. C. Acurácia dos achados ultrassonográficos do câncer de mama: correlação da classificação BI-RADS e achados histológicos. **Radiologia Brasileira**, v.42, n.4, p.235-240, 2009.

OLIVEIRA, A. L. R. *et al.* Fatores de risco e prevenção do câncer de mama. **Revista Cadernos da Medicina**, v. 2, n. 3, 2019.

PEREIRA, G. B.; GOMES, A. M. S. M.; OLIVEIRA, R. R. Impacto do tratamento do câncer de mama na autoimagem e nos relacionamentos afetivos de mulheres mastectomizadas. **Life Style**, v. 4, n. 1, 2017.

SILVA, R. C. F.; HORTALE, V. A. Rastreamento do câncer de mama no Brasil: Quem, Como e Por quê?. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 58, n.1, p.67-71, 2012.

YOULDEN, D. R. *et al.* The descriptive epidemiology of female breast cancer: an international comparison of screening, incidence, survival and mortality. **Cancer Epidemiol.**, v. 36, n. 3, pp. 237-48, 2012.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aborto 2, 3, 4, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 65, 76, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 96, 98, 99, 102, 127

Aborto por Razões Médicas 86, 89

Abuso de Álcool 9, 12, 13

Alcoolismo 10, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16

Aleitamento Materno 10, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 31

Anomalias Cromossômicas 3

### B

Bebidas Alcoólicas 8, 9, 12, 13, 14, 15

### C

Câncer de Mama 11, 45, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139

Complicações da Gravidez 85, 86, 87, 88, 89, 90

Complicações Obstétricas 3, 91, 102, 108, 113, 120, 121, 125

Cuidado Integral 31, 84

### D

Dependência 8, 9, 10, 14, 16, 27, 110, 169

Descolamento de Placenta 102

Desmame Precoce 18, 19, 22

### E

Estresse 13, 14, 106

Exames de Imagem 3, 47, 97, 99

### F

Fator Genético 13

### H

Hipertensão na Gravidez 103

Histeroscopia 2, 4, 5, 6, 7

### I

Infecções Puerperais 84

Internações Hospitalares 55, 56, 83, 84, 85, 86, 88, 90, 91

Intervenção Cirúrgica 47, 156

## **M**

Mamografia 46, 47, 48, 51

Mastectomia 47, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139

Mioma 1, 2, 3, 4, 5, 6, 96

Miomectomia Uterina 2

Mortalidade por Câncer de Mama 47, 53

Mutação 3

## **N**

Nascimento 12, 14, 10, 12, 16, 19, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 47, 53, 54, 63, 71, 73, 74, 79, 88, 91, 105, 107, 108, 113, 116, 131, 160, 165, 168, 172

Neoplasias da Mama 46

Nódulos 5, 47

## **P**

Parto 10, 12, 3, 18, 19, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 64, 65, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 102, 105, 107, 108, 109, 113, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 129, 149

Parto Único Espontâneo 83, 85, 86, 87, 88

População Feminina 13, 47, 49, 52, 74, 133

Pré-eclâmpsia 89, 91, 103, 105, 106, 111, 112, 120, 121, 122, 127

Pré-natal 13, 17, 19, 20, 26, 32, 37, 41, 42, 43, 61, 64, 66, 67, 69, 71, 78, 80, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 126, 127, 128, 129

Problemas Psiquiátricos 13

Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno 19

Puerpério 12, 64, 69, 70, 79, 82, 83, 84, 85, 88, 89, 91, 120, 121, 123, 127

## **Q**

Quimioterapia 47, 100

## **S**

Saúde 2, 9, 10, 13, 14, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 55, 56, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 156, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175

## T

Traumas Mamilares 18

# PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 3

---

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 3

---

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)